



RESPOSTA VARIETAL À DOENÇA FOLIAR CAUSADA POR *CORYNESPORA* *CASSIICOLA* EM CONDIÇÕES DE CAMPO

VARIETAL RESPONSE TO LEAF DISEASE CAUSED BY *CORYNESPORA* *CASSIICOLA* UNDER FIELD CONDITIONS

Isadora Souza Filgueiras¹

Rui Sérgio Filho Batista Resende²

Luiz Leonardo Ferreira³

A mancha-alvo, causada pelo fungo *Corynespora cassiicola*, foi reconhecida como uma das principais doenças foliares da cultura da soja, apresentando elevada severidade em condições favoráveis de temperatura e umidade. A doença caracteriza-se pela formação de lesões circulares com anéis concêntricos, que reduziram a área fotossintética das folhas e, conseqüentemente, impactaram o desempenho produtivo das plantas. Seu controle mostra-se desafiador, especialmente em função da variabilidade genética do patógeno, da ocorrência de resistência a fungicidas e da dependência de condições ambientais para sua progressão, o que reforçou a importância do uso de cultivares mais tolerantes como estratégia de manejo. O estudo foi conduzido na Fazenda Experimental Luiz Eduardo de Oliveira Sales (FELEOS), localizada no município de Mineiros, em delineamento em blocos casualizados. Foram avaliadas 15 variedades de soja, com quatro repetições, totalizando 80 unidades experimentais. As parcelas foram compostas por oito linhas de oito metros de comprimento, espaçadas em 0,45 m, com área útil correspondente às quatro linhas centrais, desconsiderando as extremidades para minimizar efeitos de bordadura. A semeadura foi realizada em 18 de dezembro de 2025, sob condições adequadas de umidade do solo, visando o estabelecimento uniforme da cultura. A coleta de dados foi realizada no dia 14 de março de 2026, por meio de avaliação visual da severidade da doença, estimando-se a porcentagem de área foliar afetada nas plantas. As avaliações foram conduzidas de forma padronizada, considerando os sintomas característicos da mancha-alvo, garantindo consistência e confiabilidade na obtenção dos dados. Os resultados evidenciaram variação significativa na severidade da doença entre as variedades avaliadas. As cultivares CZ37B66 12X, PM75175 IPRO, DM721X74 12X e FOCO IPRO apresentaram

¹ Graduanda em Agronomia, e-mail: isadorasouzafilgueiras@gmail.com

² Vínculo institucional.

³ Docente.



maiores níveis de severidade, indicando maior suscetibilidade à doença. Em contrapartida, as cultivares Guerpardo IPRO, NEO790 IPRO e BONUS IPRO apresentaram baixos níveis de severidade, caracterizando maior tolerância. As demais variedades apresentaram comportamento intermediário. Concluiu-se que a mancha-alvo apresentou elevada importância fitossanitária na cultura da soja, sendo fortemente influenciada pelo material genético. A escolha de cultivares mais tolerantes mostrou-se uma estratégia eficiente no manejo da doença, podendo reduzir a dependência de aplicações químicas e contribuir para sistemas de produção mais sustentáveis.

Palavras-chave: *Glycine max*. Variabilidade genética. Fitopatologia. Avaliação visual. Tolerância varietal.

Keywords: *Glycine max*. Genetic variability. Phytopathology. Visual assessment. Varietal tolerance.